



Conteúdo

- 1 O AB Suite 4.0 está chegando!
- 2 Anunciando o simpósio do EAE/AB Suite
- 3 10 motivos principais para usar o ClearPath ePortal
- 5 Como a UGSI pode ajudar você?
- 7 Testes de regressão facilitados com o serviço BATMan
- 9 Canto da engenharia: reutilizando frames no AB Suite
- 12 Destaque do analista de CSC: Pascal Ragot
- 14 Info Center e calendário

O AB Suite 4.0 está chegando!

Por Maarten Schneider, gerente de marketing mundial do Enterprise Application Environment e do Agile Business Suite do Unisys TCIS

Com sua estreia definida para o quarto trimestre de 2013, o Agile Business Suite (AB Suite) versão 4.0 apresentará uma série de novos recursos, atualizações e melhorias.

Entre os recursos planejados para a versão que valem a pena ser mencionados estão (os recursos estão sujeitos à alteração):

- **Integração com o Microsoft® Visual Studio® 2012:** dá suporte à versão mais recente do ambiente do Visual Studio – bem como do Microsoft Team Foundation Server (TFS) 2012.
- **A capacidade de sincronização na exibição de classe no System Modeler:** aumenta a produtividade permitindo que o foco do painel de exibição de classe esteja no atributo que foi recém-arrastado para a paleta de desenho.
- **Classes externas persistentes:** fornece acesso somente leitura, de baixo volume, a bancos de dados do Enterprise Application Environment (EAE) em plataformas OS 2200 de um AB Suite no sistema Microsoft Windows®.
- **Maiores limites de banco de dados do DMS II:** dá suporte a aumentos em limites de banco de dados apresentados no MCP Versão 14.0, o que permite que seus aplicativos processem um volume significativamente maior de informações.
- **API do Windows Runtime:** facilita a implantação de aplicativos em produção permitindo definir programaticamente os parâmetros de registro em log.

Deseja ver esses – e outros – recursos novos em ação? Então se inscreva para participar do teste em campo do AB Suite 4.0. Atualmente programado para todo o mês de julho de 2013, o teste em campo dará uma ideia rápida sobre todas as coisas boas que colocamos no AB Suite 4.0.

Se você se inscrever nesse teste em campo, terá a oportunidade de se comunicar diretamente com engenheiros da Unisys. Além disso, o analista de CSC oferecerá o mesmo nível elevado de suporte recebido por você para os produtos lançados durante as atividades de teste em campo. Se você tiver interesse, entre em contato com [Maarten Schneider](#) ou [David Bonillo](#).





Anunciando o simpósio do EAE/AB Suite

Por Diane McGonigle, Gerente de Migração do AB Suite do Unisys TCIS

Estamos felizes em anunciar que o simpósio do EAE/AB Suite será realizado entre 10 e 12 de setembro de 2013 em Chicago, Illinois, EUA. Programado para coincidir com a conferência totalmente reformulada Universe (realizada pela Unisys e pela UNITE), o simpósio do EAE/AB Suite oferece uma programação dedicada exclusivamente a tópicos do EAE e do Agile Business Suite. Além disso, a participação no simpósio dará acesso a diversas sessões Universe, inclusive a palestras do presidente do conselho e CEO da Unisys, Ed Coleman, e do cofundador da Apple®, Steve Wozniak.

O simpósio do EAE/AB Suite custa US\$ 425, mas esse custo é renunciado em seu nome graças ao financiamento da Unisys e dos nossos parceiros Universe e Galaxy Alliance. As apresentações, as demonstrações e as palestras – com refeições e transporte chegando e saindo do aeroporto – estão todas incluídas. Além disso, você também poderá participar de uma noite com um jantar incrível e estabelecer relações no renomado Museum of Science and Industry. Tudo o que você precisa fazer é custear a viagem e as acomodações hoteleiras.

Uma programação completa está disponível, mas aqui está um panorama de alguns dos tópicos planejados:

- uma atualização do programa EAE e AB Suite
- dicas para usar o Microsoft Team Foundation Server com o AB Suite
- um debate das práticas recomendadas no design, no desenvolvimento e na manutenção do aplicativo
- uma visão geral da nova funcionalidade de controle da versão do EAE
- maneiras de conectar interfaces externas a aplicativos EAE e AB Suite
- uma visualização da próxima versão do AB Suite 4.0

Além dessas e de outras sessões, você terá inúmeras oportunidades de interação e relação com seus colegas.

Embora seja bem-vindo para se juntar a nós apenas no simpósio EAE/AB Suite sem custo algum, o Universe 2013 tem oportunidades adicionais para você. Um investimento de US\$ 375 permitirá aproveitar mais de 50 sessões projetadas para dar uma compreensão aprofundada das soluções, das tecnologias e das práticas recomendadas da Unisys que reforçarão seus negócios. Além disso, você receberá uma associação de um ano para UNITE a fim de entrar em contato com usuários da Unisys em todo o mundo.

O quê: simpósio do EAE/AB Suite

Quando: entre 10 e 12 de setembro de 2013

Onde: Marriott Oak Brook Hills Resort, Chicago, Illinois, EUA

Quem: desenvolvedores, gerentes de desenvolvimento do aplicativo, arquitetos

O simpósio está aberto a usuários do EAE e do AB Suite de todo o mundo.

Os convites com o link de registro estão sendo enviados por e-mail. Caso ainda não tenha recebido o seu, entre em contato com ABSuite@Unisys.com.



10 motivos principais para usar o ClearPath ePortal

Por Alan Hood, engenheiro de consultoria da Unisys TCIS

Em junho de 2012, a Unisys lançou alterações que facilitaram ainda mais o uso do ClearPath ePortal – e o tornaram mais avançado – com o EAE e o Agile Business Suite. Além disso, isso gerou interesse em muitas empresas que usam o EAE e o AB Suite... existem algumas PoCs (proofs of concept, provas de conceito) do ClearPath ePortal ao redor do mundo.

ClearPath ePortal é uma solução completa para estender aplicativos novos ou existentes do ClearPath até a Web, dispositivos móveis inteligentes (Android™, Apple iOS, BlackBerry® OS) ou ambientes SOA que usem serviços Web.

Assim, por que os desenvolvedores do EAE e do AB Suite devem observar o ClearPath ePortal? Por muitos motivos – e aqui estão os meus dez principais:

- 1. Orquestração.** Com a orquestração, um desenvolvedor pode criar uma funcionalidade de aplicativo totalmente nova "alterando" o fluxo de transações existentes. Os recursos para apontar e clicar no ClearPath ePortal Developer possibilitam protótipos mais rápidos que possam ser compartilhados com seus usuários finais. Assim que tiver algo que funcione e que seus usuários gostem, você poderá optar por torná-lo mais eficiente ou adicionar a nova funcionalidade modificando transações existentes do AB Suite ou do EAE (Ispecs) – ou até mesmo escrever novas para a nova funcionalidade.
- 2. Suporte para JSON, REST e WCF.** O ClearPath ePortal oferece a possibilidade de usar os métodos de comunicação padrão mais novos com os aplicativos AB Suite e EAE. JSON (Java Script Object Notation) é um padrão aberto com base em texto para definir mensagens que sejam mais legíveis por pessoas, além de ser mais fácil de usar SOAP e XML. Muitos desenvolvedores clientes estão usando essas tecnologias em aplicativos baseados na Web.
- 3. Hospede e mantenha o ambiente do servidor Web na plataforma ClearPath ePortal.** Se você e a organização não tem tanta experiência assim com servidores Web – ou se você quiser manter os servidores Web de produção no ambiente de servidor do ClearPath, usando a mesma equipe de operações e suporte –, o ClearPath ePortal simplificará as coisas oferecendo escalonamento automático (para cima e para baixo), backup e segurança SSL com um cliente administrador baseado na Web.
- 4. Suporte rápido, à prova de falhas, para vários clientes móveis.** Clientes baseados na Web do ClearPath ePortal usam automaticamente a aparência de aplicativos nativos para qualquer dispositivo móvel que esteja acessando o formulário. Isso oferece uma ótima experiência para o usuário final – sem exigir que você codifique usando linguagens ou ferramentas de desenvolvimento especiais. (Por exemplo, a criação de um aplicativo nativo do Apple iPhone® exige o uso de um Mac® e o conhecimento do Objective C.)
- 5. Implante "aplicativos" sem a loja.** É possível implantar rapidamente clientes personalizados com a aparência de aplicativos nativos do iOS e do Android por meio de um navegador da Web – eliminando a necessidade de criar um aplicativo que esteja disponível apenas na loja de aplicativos do fornecedor. >>

6. Comece com aquilo que você tem. Se você já tiver formulários GUI definidos no EAE ou no AB Suite, eles serão importados como seu ponto de partida no ClearPath ePortal. Isso preserva o trabalho já feito na GUI, ao mesmo tempo em que permite aproveitar a nova tecnologia.

7. A segurança do ClearPath. O ClearPath ePortal está "dentro" do ambiente do ClearPath. Ele não está apenas dentro do gabinete, mas dentro do firewall e do DMZ. As atualizações de arquivo feitas na plataforma ClearPath ePortal só acontecem por meio do sistema ClearPath, e o acesso administrativo está disponível apenas para o pessoal autorizado, que usa a ferramenta de administração baseada na Web. Além disso, mesmo as atualizações "automáticas" feitas pela Microsoft para Windows são testadas e consolidadas pela Unisys, emitidas como um IC ou hot patch, e instaladas a partir do sistema ClearPath. Isso deve dar a você a confiança extra decorrente do conhecimento de que o servidor Web oferece os níveis elevados de segurança e confiabilidade que são sinônimos dos aplicativos ClearPath – e um requisito para qualquer aplicativo de missão crítica.

8. Backup. Todo o ambiente do ClearPath ePortal, inclusive aplicativos clientes de usuário final, pode ser salvo com o processo de backup e arquivamento padrão do ClearPath.

9. Uma ferramenta para todas as interfaces clientes baseadas na Web do ClearPath. Se acabar usando outras linguagens além do EAE ou do AB Suite, como COBOL, ALGOL, Fortran ou C, a equipe poderá usar uma única ferramenta – ClearPath ePortal – para desenvolver e manter interfaces clientes baseadas na Web sofisticadas para todos esses ambientes.

10. O ClearPath ePortal também pode ser usado para implantar clientes da Web baseados no Component Enabler. Trata-se de um recurso extra incorporado ao produto para as diversas versões anteriores. O ClearPath ePortal usa a mesma interface de tempo de execução do Component Enabler para se comunicar com o host do EAE/AB Suite, e é possível usar o ClearPath ePortal como o servidor de implantação de tempo de execução para os clientes *existentes* de formulários e serviços Web do ASP .NET desenvolvidos com as Client Tools.

O ClearPath ePortal não substitui o ambiente existente das AB Suite Client Tools. Ele melhora a oferta oferecendo ainda mais formas de continuar melhorando e expandindo a maneira como os usuários finais interagem com os aplicativos. Por fim, acaba sendo uma questão de oferecer acesso a uma força de trabalho e a uma base de clientes cada vez mais móveis – onde quiserem, quando quiserem e com as tecnologias de ponta que já estejam usando.

[Caso você queira saber mais, assista ao meu webinar: Reforçando o vínculo entre o EAE/AB Suite e o ClearPath ePortal.](#)



Como a UGSI pode ajudar você?

Por Vittal Gundurao, gerente de engajamento sênior do TCIS Services India Global Delivery Center da UGSI



A edição de março de 2013 de *Developing Agility* abordou rapidamente a competência do EAE e do Agile Business Suite na UGSI (Unisys Global Services India). Neste artigo, gostaria de me aprofundar em nossos recursos e nos benefícios que podemos oferecer.

A competência em EAE/AB Suite da UGSI acompanha uma massa crítica de pessoal experiente com habilidades de desenvolvimento, técnicas e de design de solução tanto no EAE quanto no AB Suite. Atualmente, contamos com uma equipe grande e continuamente em expansão – toda com experiência prática no suporte a diversos projetos do EAE e do AB Suite.

Nossa equipe do EAE/AB Suite tem experiência em atividades de manutenção, suporte e migração. Além disso, temos experiência no treinamento de equipes internas no EAE e no AB Suite, dando informações sobre propostas de modernização e criando PoCs para validar os benefícios de negócios de uma nova solução.

Especificamente, nossa equipe do EAE/AB Suite oferece experiência nas seguintes áreas:

Suporte ou realização de migrações do EAE para o AB Suite

Nossa equipe tem a capacidade de realizar uma migração completa do EAE para o AB Suite incluindo estimativas, migração do banco de dados e do código do EAE, atualizações (conforme necessário) para bibliotecas externas, instalação e regressão, além de testes de desempenho e implantação.

O nível de suporte que oferecemos para a migração depende de você. É possível executar o projeto e usar nossos serviços em tarefas específicas, bem definidas. Ou podemos resolver

Por que você deve permitir que a UGSI dê suporte à sua migração?

A migração para um novo ambiente é algo que você pode fazer algumas vezes no máximo. Mas é uma coisa que fazemos dia sim, dia não. Assim, quando permitir que nós ofereçamos suporte às suas iniciativas de migração, você poderá aproveitar nossa experiência, nosso conhecimento e nossa familiaridade com o processo.

boa parte do trabalho, inclusive o gerenciamento geral do projeto, deixando você livre para se concentrar apenas nas exceções e nos testes de aceitação do usuário.

Nossa experiência na migração de código do Unisys EAE e nas ferramentas de testes aumenta de maneira significativa a eficiência e a confiabilidade do processo de migração. Por exemplo, costumamos usar o serviço BATMan (Business Application Test Manager) para validar os resultados do teste de transação on-line após uma migração para o AB Suite. Além disso, costumamos empregar os conjuntos de ferramentas disponíveis para migração do banco de dados e correspondências de saída em lote – bem como aqueles que minimizam o impacto nos negócios durante a migração, permitindo a continuidade do desenvolvimento no EAE com o projeto ainda em andamento. >>

Além disso, nossa proximidade com a equipe de engenharia do EAE/AB Suite oferece acesso rápido ao conhecimento, às ferramentas e às técnicas necessários para facilitar uma migração eficiente.

Suplementamos essa experiência com o suporte a inúmeras migrações bem-sucedidas, em larga escala, como a migração do aplicativo de serviços bancários de varejo da Unisys Urbis do EAE 3R3 em UNIX® para o AB Suite 2.0 em Windows. Esse foi um esforço especialmente complexo, porque envolvia a migração para ambientes de banco de dados, middleware e sistema operacional totalmente diferentes, bem como uma nova plataforma de hardware.

Gerenciando desenvolvimento, suporte e manutenção de aplicativos

Desde 2005, trabalhamos em vários projetos abrangendo áreas geográficas e setores de indústria. Cada um deles aproveita nosso modelo de engajamento flexível, projetado para atender às suas necessidades ao longo de um projeto, e pode incluir o suporte local dos membros da equipe da UGSI conforme necessário.

Estamos bem familiarizados com todos os aspectos do suporte e da manutenção, inclusive gerenciamento de falhas, controle de configuração, qualificações técnicas, qualificações de mudança regulatória, suporte de emergência, gerenciamento de solicitações de alteração e design e desenvolvimento de novas melhorias de recurso.

Nossa equipe também usa ferramentas de testes como QTP (Quick Test Professional) e ATT (Automated Test Tool). O QTP foi usado para automatizar os testes de regressão, o que resultou em um esforço manual reduzido e em testes de maior qualidade. Da mesma forma,

a ATT nos ajudou a registrar e a reproduzir as etapas para verificar as alterações feitas em aplicativos do AB Suite. Além disso, nossa adoção dos processos CMMi Nível 5 e da Unisys Solution Delivery Framework melhora ainda mais a qualidade e a economia dos produtos finais.

Além disso, embora ofereçamos recursos que funcionem em seu arquivo do Model em seu nome e em sua estrutura de gerenciamento de projeto, você também pode nos tornar os únicos responsáveis pelos novos recursos em seu aplicativo.

Ter o TCIS Services India Global Delivery Center da UGSI significa que você aproveitará esses benefícios-chave:

1. É possível colocar mais energia na obtenção de uma vantagem em relação à concorrência no mercado nos permitindo ajudar você a migrar o aplicativo EAE para o AB Suite.
2. Você pode aproveitar nossa força de trabalho altamente concentrada e qualificada para suplementar sua equipe existente conforme necessária – oferecendo o melhor serviço da categoria para atingir suas metas, tudo isso a um preço ideal.

Em caso de dúvida sobre como o TCIS Services India Global Delivery Center da UGSI pode ajudar sua organização, [envie um e-mail para mim](#) ou [entre em contato com seu representante da Unisys para obter mais detalhes.](#)



Testes de regressão facilitados com o serviço BATMan

Por Gary Taylor, arquiteto de sistemas da Unisys UK Ltd.

Embora costume ser uma prática recomendada para qualquer organização que esteja atualizando ou migrando software, os testes de regressão têm a reputação de serem um processo complicado e demorado – especialmente se você quiser que eles sejam os mais completos possíveis.

E embora haja ferramentas à disposição no mercado que ajudem a facilitar essas atividades, muitas oferecem automação limitada, têm implementação cara e só podem testar transações simuladas, sintéticas – e não a carga de produção real. Além disso, elas não costumam compreender por completo os ambientes do EAE e do Agile Business Suite.

Foi por isso que criamos um serviço com ferramentas especializadas que fazem tudo isso – e muito mais: o serviço BATMan (Business Application Test Management). Com o serviço BATMan, sua organização pode adotar uma abordagem diferente para testar seu aplicativo on-line – uma que possibilite testes reais a um menor custo total.

Como funciona o BATMan?

BATMan é oferecido como um serviço, com componentes que é possível empregar com a combinação que melhor atender às suas necessidades de testes. A implementação do conjunto de ferramentas e a compreensão do processo de testes de sua transação seguem um processo simples, de cinco a dez dias:

- instalar o BATCAVE (Application Test Capture And Verification Engine), um aplicativo do EAE usado para armazenar e comparar transações
- ajustar o ambiente para atender às suas necessidades de ambiente de aplicativo e testes exclusivos
- capturar dados on-line em tempo real e em várias sessões usando logs de transação padrão do EAE e do AB Suite

- limpar dados para eliminar seções "problemáticas" – como o ponto entre as sessões quando um usuário faz logoff para o almoço
- preparar o ambiente de destino, como um sistema do AB Suite
- repetir as transações usando o ROBIN (Realistic Online Batch Input), o driver de repetição de transação do serviço
- carregar os resultados da repetição no BATCAVE e realizar a análise e as comparações

Costumamos passar pelo processo captura/repetição/análise com você algumas vezes para garantir que tenha uma boa ideia de como tudo funciona. E não é incomum encontrarmos algo novo e diferente em seu sistema ou em seus dados. Se for esse o caso, ajustaremos o aplicativo BATCAVE para refletir isso. As ferramentas BATCAVE e ROBIN serão suas depois que o serviço estiver concluído. Observação: esse serviço e as ferramentas dão suporte aos testes de seu sistema on-line, e não aos relatórios.

Como o BATMan ajudará na minha migração?

O teste é uma das tarefas mais demoradas em um projeto de migração do EAE para o AB Suite. No entanto, a realização de um teste de aceitação completo pode ajudar a provar para os líderes de negócios que o aplicativo migrado funciona exatamente da mesma forma que o aplicativo EAE. >>

O que torna o serviço BATMan tão útil é que ele repete e compara automaticamente todas as transações on-line – o que lhe permite concentrar mais seu tempo apenas nas transações com falha.

Por exemplo, digamos que você teste 10.000 transações capturadas do sistema on-line ao longo de um período prolongado – e o conjunto de ferramentas confirme que 9.000 estão funcionando bem. Isso significa que você só precisará gastar tempo resolvendo as 1.000 que apresentaram falha. Digamos que metade dessas exceções seja causada por problemas facilmente identificáveis, como discrepâncias de data e marcas de data e hora. Isso significa que sobram apenas 500 ou quase isso para realmente se preocupar. Assim, você poderá abreviar o que seriam meses de testes intensos para apenas alguns dias de trabalho.

Como isso acontece no mundo real? Considere o seguinte exemplo:

Uma grande organização de serviços financeiros quis confirmar rapidamente que seu aplicativo EAE não estava funcionando conforme o planejado no AB Suite. A empresa usou o serviço BATMan para capturar uma manhã de transações válidas, repeti-las nas cópias do EAE e do AB Suite do sistema e comparou os resultados. O BATMan permitiu que a organização capturasse, repetisse e comparasse as transações – quatro vezes – em apenas três horas.

Em que o BATMan se difere da ATT?

O BATMan pode ser um serviço importante para agilizar e facilitar a migração do EAE para o AB Suite. Ele foi projetado para realizar testes de regressão e desempenho em larga escala para sistemas on-line, inclusive a simulação de várias sessões de usuário simultâneas. A ATT (Automated Test Tool) se concentra mais em testes unitários e não foi projetada para simular cargas. Resumindo, o BATMan é um serviço complementar da ATT – e não uma alternativa.

Posso usar o BATMan caso não esteja migrando para o AB Suite?

O serviço BATMan conta com outros aplicativos úteis, além do suporte às iniciativas de migração. Por exemplo, é possível usá-lo para ajudar a testar a carga do aplicativo durante uma atualização de hardware. Ou você pode usá-lo para confirmar se as transações funcionam conforme projetado após a atualização para uma nova correção temporária do EAE ou do AB Suite.

No entanto, recomendamos que você use o serviço BATMan para simplificar os testes e a validação do aplicativo on-line depois de migrá-lo do EAE para o AB Suite.

Para obter mais informações sobre como o serviço BATMan pode ajudar você, entre em contato comigo: gary.j.taylor@gb.unisys.com.



Canto da engenharia: reutilizando frames no AB Suite

Por Russell Pederick, engenheiro de software sênior da Unisys

No linguajar EAE, "frame" é um layout padrão de parte da página que corresponde a uma seção lógica da saída em um relatório. Basicamente, os frames funcionam como as pedras fundamentais de um relatório – um sobre os outros para criar a saída completa.

Como muitos frames – como um rodapé contendo informações de contato da empresa ou um campo listando detalhes da conta do cliente – são repetidos em várias saídas de relatório, defini-los uma vez e reutilizá-los muitas vezes é uma maneira inteligente de reduzir o tempo e o esforço envolvidos na criação de relatórios.

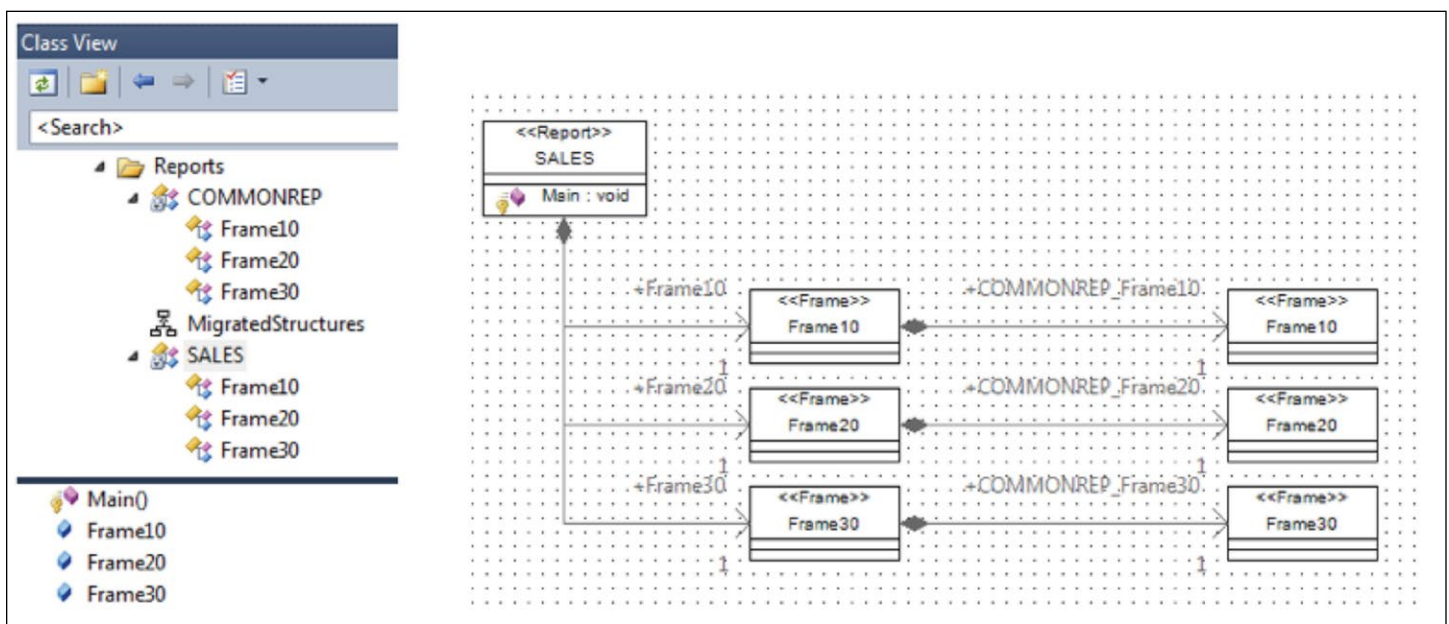
Os desenvolvedores do EAE sabem que existe uma forma de definir esses frames e reutilizarem-nos sempre que necessário. Basta criar um relatório "fictício" ou "esqueleto" contendo o(s) frame(s) que você deseja reutilizar, inserir esse relatório em seu relatório de destino usando o comando lógico `Insert; <report>`, e o(s) frame(s) estará(ão) lá – sem mais nenhuma programação necessária.

Mas o que acontece quando você migra para o Agile Business Suite? Como é possível criar os frames apenas uma vez e reutilizá-los várias vezes depois que você migra para o novo ambiente de desenvolvimento?

Reutilizando frames no AB Suite

Quando você migra o modelo do EAE para o AB Suite, todos os frames reutilizados por meio do comando lógico `Insert; <report>` serão convertidos automaticamente em classes e incluídos como um atributo de um novo frame usando a técnica OO (Orientada a Objetos) de "composição". O exemplo abaixo mostra um modelo do EAE após a migração para o AB Suite – o relatório COMMONREP foi originalmente inserido em SALES.

A composição do frame é bem semelhante à maneira pela qual você identificou frames a serem reutilizados no EAE, porque ele também começa pela criação de um relatório esqueleto contendo os layouts que deseja reutilizar. A única diferença mínima é que, depois de criar o frame esqueleto, você precisará criar um atributo herdado dele, criando uma instância dele no relatório de destino. >>



Embora essa seja uma maneira perfeitamente viável de reutilizar frames em comum no AB Suite, sugerimos que você empregue uma técnica diferente ao desenvolver novos relatórios ou reserve um tempo para reformular parte do aplicativo migrado. A abordagem é simples: defina o frame como uma classe dentro do segmento. Não apenas fica mais claro quais frames estão sendo implementados para reutilização, mas isso também auxilia na eliminação de duplicidades por meio da categorização usando pastas e dicionários.

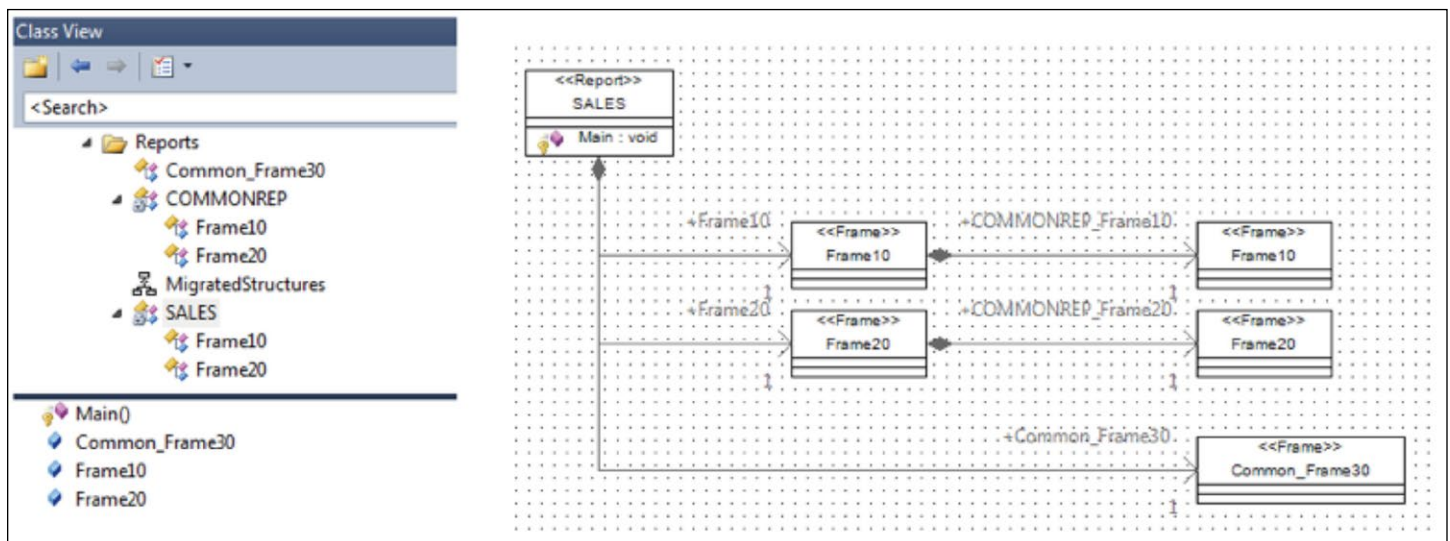
A imagem abaixo mostra o exemplo anterior reformulado, de forma que COMMONREP.Frame30 tenha sido migrado para a classe do segmento e renomeado para Common_Frame30. SALES foi reformulado para criar uma instância e usar esse quadro, e não o próprio Frame30, que foi excluído. O mesmo poderia ser feito com Frame10 e Frame20 em COMMONREP.

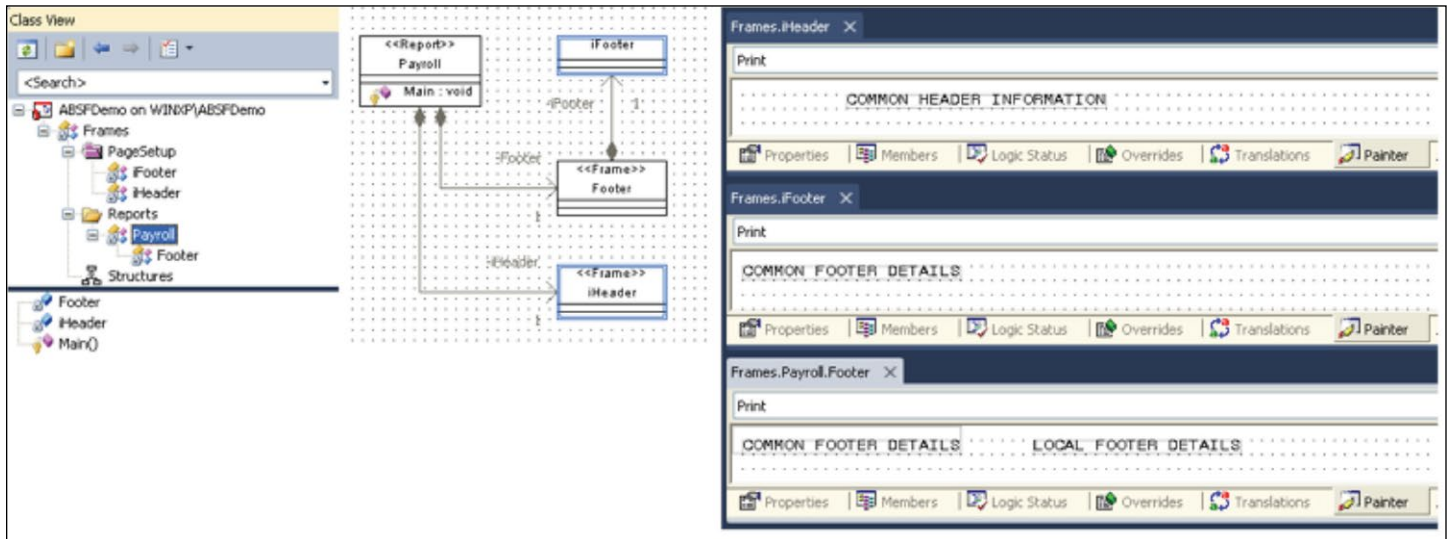
Reutilize a maneira OO

Um dos motivos pelos quais recomendamos que você defina uma classe de frame dentro do segmento é que isso proporciona maior

flexibilidade para a maneira como reutiliza a maioria dos frames em comum. Com essa abordagem, o código que implementa o frame é gerado e compilado no segmento como parte da versão on-line do sistema, o que permite que o frame seja invocado diretamente de qualquer relatório. E mais: essa abordagem permite usar diretamente o layout do frame indicado no relatório e executar toda a lógica por trás dele.

No EAE, você só poderia reutilizar um relatório inteiro, que reutilizou indiretamente todos os frames. No AB Suite, você reutiliza frames isoladamente. A granularidade é muito maior, o que significa ser possível escolher apenas os frames necessários. A composição do frame no EAE é por nome, logo, Frame20 só pode ser composto em outro Frame20. Porém, no AB Suite, os frames podem ser compostos em outro frame ou relatório. O AB Suite oferece a reutilização no nível do frame, e é por isso que é possível promover frames para o segmento para reutilização. A técnica preferida é definir seu frame como uma classe no segmento e criar uma instância dele usando um atributo no relatório e/ou frame quando necessário. >>





Um exemplo disso é mostrado acima. O frame iFooter é definido como uma classe no segmento (residindo no dicionário PageSetup), e uma instância dele é criada pelo atributo Footer no relatório Payroll.

Uma limitação: o código que implementa o frame é gerado e compilado em um objeto que faz parte do seu sistema on-line. Assim, caso já tenha precisado fazer uma alteração em uma classe do frame, você deve criar e implantar o sistema on-line antes da alteração entrar em vigor. Porém, como a reutilização do frame é uma técnica para replicar conteúdo em comum do cabeçalho/rodapé – como as informações de contato da empresa –,

você provavelmente não irá alterar esses frames com muita frequência e, assim, não passará por muitas situações nas quais seja necessária uma geração. Dito isso, recomendamos ter atenção àquilo que você está definindo no nível do segmento.

Quer saber mais?

Para obter informações adicionais sobre técnicas para reutilização de frames no AB Suite, leia "[Como: reutilizar definições de frame](#)". Ele apresenta uma visão geral útil dos métodos debatidos neste artigo e inclui exemplos de cada um deles em ação.

Destaque do analista de CSC: Pascal Ragot



Este artigo faz parte de uma série que apresenta os analistas de CSC (Customer Support Center) da Unisys, que dão suporte ao EAE e ao Agile Business Suite. Deseja saber a opinião de um analista de suporte? Envie-nos a sua indicação: ABSuite@unisys.com.

Pascal Ragot começou sua carreira na Unisys em abril de 1987. Durante sua carreira, Pascal trabalhou com produtos CTOS, servidores UNIX e plataformas Microsoft Windows e Linux®. Desde 2005, Pascal tem se concentrado no suporte a usuários do EAE e do AB Suite a partir do escritório do CSC em Paris, na França.

A *Developing Agility* conversou recentemente com Pascal sobre sua função de analista de CSC e do que ele mais gosta em seu trabalho.

Developing Agility: você dá suporte ativamente a clientes e a analistas de CSC em outros países e fusos horários diferentes. Como é esse trabalho e por que você gosta de fazer o que faz?

Pascal Ragot: como analista de CSC, você é, de fato, membro de uma equipe "global". Isso, obviamente, inclui meus colegas franceses, bem como os demais membros da equipe do EAE/AB Suite em todo o mundo. E, além desse grupo, achamos que a engenharia responde muito bem e dá ótimo suporte na resolução de problemas que tenham grande impacto para os clientes.

A cada manhã, posso ver chamadas de todo o mundo sendo feitas por clientes ou solicitações de assistência abertas por meus colegas. Trato todos como se fossem meus clientes franceses locais. Todos os meus colegas analistas de CSC têm a mesma dedicação, e é por isso que esse processo funciona tão bem.

DA: qual é a melhor parte de ser uma analista de CSC? O que lhe dá mais satisfação?

PR: do que mais gosto nesse trabalho é o modo pelo qual a tensão que sinto quando um problema é indicado inicialmente por um cliente – não importa se é uma questão simples ou um problema grave – é substituída pela satisfação quando encontro uma solução ou uma solução temporária. Ajudar a engenharia a diagnosticar um problema complexo criando um pequeno "caso de teste" também é muito bom.

Também é legal saber que quando a situação está realmente crítica você nunca está sozinho, porque pode contar com a ajuda de seus colegas. Eles estão sempre dispostos a trabalhar em um problema durante a noite ou em qualquer horário quando você não está disponível.

DA: quais foram os destaques do ano passado?

PR: tenho muito orgulho de ter ajudado clientes e colegas em todo o mundo. Lembro-me de um problema em especial na Suécia, quando consegui ajudar a engenharia a descobrir a causa principal de um problema decorrente de um erro nas configurações locais de uma plataforma Windows.

DA: como você ajuda o pessoal em campo da Unisys e os clientes que estejam migrando para o AB Suite? >>

PR: embora não esteja diretamente envolvido na realização dessas tarefas, auxílio, sim, meus colegas realizando testes em meus servidores e os ajudando a encontrar problemas e soluções temporárias de maneira proativa. Uma das coisas interessantes que aprendi durante esse trabalho é que o AB Suite usa todas as tecnologias recentes da Microsoft e está em constante evolução. Isso significa mais ferramentas, da Unisys e de outros fornecedores, à disposição para diagnosticar o ambiente do AB Suite, em comparação com o número disponível no ambiente do EAE.

Além disso, tenho o prazer de dizer que seis clientes do EAE na França acabaram de migrar para o AB Suite.

DA: o que você acha que os clientes não sabem sobre o CSC e o suporte ao cliente, mas que deveriam saber?

PR: no geral, os clientes podem acabar conhecendo apenas os membros de sua equipe local. Mas o que eles talvez não percebam é que funcionamos como uma equipe global, havendo muitas vantagens em trabalhar com todo o grupo. Assim, embora um cliente possa enviar um problema para um determinado analista por e-mail, é melhor abrir uma solicitação de suporte no sistema de suporte da Unisys, porque isso garante que o problema chegará a todos e possibilitará a resposta mais rápida e efetiva.

DA: Se houvesse uma coisa que os clientes pudessem fazer para que a sua resposta fosse mais efetiva e eficiente, o que seria?

PR: se todo cliente pudesse abrir uma solicitação de suporte usando nosso [site](#), fazer uma descrição clara do problema – em inglês, se possível – e fornecer eventuais arquivos de log usando nosso servidor FTP. Isso daria a toda a equipe global os elementos necessários para investigar o problema, colaborar entre si em qualquer hora do dia e apresentar uma correção rápida.

DA: há algo que você gostaria de dizer aos nossos leitores?

PR: nossa equipe está concentrada em cumprir a promessa do Customer Support Center. Somos totalmente voltados para o cliente e concentrados em resolver todos os problemas que possam surgir, mesmo que eles não estejam sob nossa responsabilidade direta ou aconteçam durante horários em que não estejamos no escritório.



Info Center e calendário

Novas adições às nossas bibliotecas de tutoriais, artigos e outras informações úteis incluem:

- **Como:** instalar o SQL Server para o AB Suite 3.0 (**NOVO**)
- **Como:** instalar o Visual Studio 2010 para o AB Suite 3.0 (**NOVO**)
- **Como:** reutilizar definições de frame (**NOVO**)
- **Utilitário:** ABSLoganalysis (**atualizado**)
- **Artigo:** AB Suite Windows Runtime 3.0 com Microsoft Clustering (**NOVO**)

Para consultar estes e outros recursos, basta ir até public.support.unisys.com e escolher "Documentation" na caixa "Public Information" localizada no lado esquerdo da tela. Não é necessário login especial.

Não deixe de conferir estes próximos eventos.

O QUÊ	ONDE	QUANDO
<u>Visão geral do ClearPath</u>	Maison de la Recherche, Paris, França	12 de junho de 2013
Universe Conference (anteriormente conhecida como UNITE)	Marriott Oak Brook Hills Resort, Chicago, Illinois, EUA	Entre 9 e 12 de setembro de 2013
Simpósio do EAE/AB Suite	Marriott Oak Brook Hills Resort, Chicago, Illinois, EUA	Entre 10 e 12 de setembro de 2013

As especificações estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

© 2013 Unisys Corporation.

Todos os direitos reservados.

Unisys, o logotipo Unisys e ClearPath são marcas comerciais registradas da Unisys Corporation. Android é uma marca comercial da Google Inc. Apple, iPhone e Mac são marcas comerciais registradas da Apple Inc. nos EUA e em outros países. BlackBerry® e marcas comerciais, nomes e logotipos relacionados são propriedade do Research In Motion Limited e são registrados e/ou utilizados nos EUA e em outros países. Linux é uma marca comercial registrada da Linus Torvalds. Microsoft, Visual Studio e Windows são marcas comerciais registradas da Microsoft Corporation. UNIX é uma marca comercial registrada do Open Group. Todas as outras marcas e produtos aqui referenciados são reconhecidamente marcas comerciais ou registradas de seus respectivos detentores.